

CULTURA > DESIGN < CULTURA: O CASO DO BRASIL. *Elisa R. Piedras, Graçaliz P. Dimuro, Eva D. Gómez* (Curso de Ingeniería Técnica y Diseño Industrial / UNEX), *Antônio C. da R. Costa* (Escola de Informática/ UCPel).

Este trabalho tem por objetivo estudar as relações estabelecidas entre o design e a cultura de um determinado espaço e tempo. Entende-se a cultura, segundo os estudos culturais britânicos, como uma rede de significados em que a sociedade se constitui; e o design, de acordo com as teorias da cultura material, como uma produção cultural através da qual se pode conhecer as ideologias e identidades de uma sociedade. Assim, pode-se dizer que, no contexto cultural de uma sociedade coexistem duas questões do design: A primeira, sua autoconstrução a partir desse contexto, consiste na absorção, interpretação e apropriação das idéias e valores que compõem este ambiente, seguida de sua abstração e transposição para o conceito, a forma e a função do objeto de design em que se materializará uma cultura. A segunda, a partir de sua inserção no contexto cultural, consiste na sua interação com a sociedade, a possibilidade de entendimento e aceitação de um objeto de design por parte dos indivíduos. Visando observar tais relações, propõe-se como método a análise da evolução da cultura e do design no Brasil, a partir do século 19, segundo uma cronologia histórica; contando-se com uma pesquisa bibliográfica amparada por um universo de imagens. Assim, constitui-se uma tabela em que se pode verificar as relações entre o contexto cultural e o design no Brasil em momentos como: Brasil Colônia, Independência do País, Semana de Arte Moderna, Pós-Guerra e Desenvolvimento Industrial, até a situação atual do Design Periférico. Através das reflexões e da observação ao caso das relações entre design e cultura no Brasil, percebe-se que o contexto cultural resultante em cada momento junto às iniciativas projetivas materializa os valores de um povo e uma época, expressando através de objetos de design (seus aspectos formais, funcionais, metodológicos e simbólicos) a sua identidade. (CNPq)